

Dados do Marine Stewardship Council apontam para um ano recorde para o atum sustentável

29 de Abril, 2022

Regista-se um aumento da procura, das vendas e da produção de atum sustentável certificado à escala mundial, segundo os dados divulgados, esta sexta-feira pelo Marine Stewardship Council (MSC). Estes novos números foram publicados em antecipação ao Dia Mundial do Atum, que se assinala na próxima segunda-feira, 2 de maio.

Com base nestes dados, o MSC prevê um recorde de vendas de atum com o seu selo azul – 130 mil toneladas em 2021/22, mais do dobro do que há cinco anos (50 mil toneladas). “Este crescimento tem sido apoiado pelos novos compromissos por parte dos gigantes da distribuição e dos produtos do mar, incluindo o Lidl, Aldi, Edeka, Rio Mare, Followfood, Waitrose, Walmart e John West Australia, em abastecer-se unicamente de atum sustentável”, refere a organização, num comunicado.

Este aumento nas vendas de atum sustentável é, igualmente, apoiado por empresas pesqueiras que investem em práticas de pesca mais sustentáveis, reduzindo os impactos ambientais da pesca do atum para obter a certificação MSC, dando aos compradores e consumidores a garantia da sustentabilidade das suas capturas. “O total de capturas mundiais de atum com a certificação do MSC atingiu um recorde de quase 2 milhões de toneladas em 2021/22, em comparação com menos de 1 milhão de toneladas em 2017/18”, lê-se no mesmo comunicado.

“As crescentes vendas de atum sustentável com a certificação do MSC são testemunho de uma verdadeira mudança positiva na forma como o atum é capturado”, declara Nicolas Guichoux, diretor do programa no MSC, acrescentando que “a procura de atum sustentável por parte dos consumidores e retalhistas, juntamente com as operações de pesca mais ecológicas, resultaram numa rápida mudança na forma como o atum é capturado a nível mundial”.

No total, “39% das capturas comerciais de atum do mundo estão agora certificadas como sustentáveis”, segundo o Padrão do MSC. Contudo, tal como indica a organização, este progresso poderá ser comprometido “se a governação internacional no Pacífico Ocidental e Central não adotar uma estratégia a longo prazo para assegurar a saúde contínua do stock de atum mais importante do mundo ao nível comercial”. O Pacífico Ocidental e Central alberga “mais de metade do gaiado do mundo”, bem como “86% das capturas de atum sustentáveis com a certificação do MSC”, refere.